



MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 001/2018

Autoria: VALMIR DE OLIVEIRA SANTOS

Senhores Vereadores,

Nos termos regimentais vigentes desta Casa de Leis, venho REQUERER à Mesa Diretora, com a aprovação do Plenário, o direcionamento da presente MOÇÃO DE APLAUSOS ao 3º Sargento da Polícia Militar JOÃO BOSCO DOS ANJOS.

JUSTIFICATIVA:

Proponho a presente matéria no intuito de reconhecer o esforço e a dedicação do 3º Sargento da Polícia Militar JOÃO BOSCO DOS ANJOS, cuja biografia consta anexa, pelos serviços prestados a nossa comunidade.

A presente moção é digna de merecimento, principalmente, pelo fato de nossa cidade não ter tido sequer um homicídio por mais de 13 (treze) anos. No Estado de Minas Gerais somente 34 municípios atingiram a marca de mais de 10 anos sem homicídios.

Tal marca é fruto das imensas horas de trabalho e dedicação nos mais de 20 anos de serviços prestados ao nosso Município do Sargento JOÃO BOSCO DOS ANJOS.

Dessa forma, parabenizamos o Sargento JOÃO BOSCO DOS ANJOS e manifestamos pelo fortalecimento e continuidade da sua presteza de seu trabalho.

Madre de Deus de Minas, 14 de novembro de 2018.


Valmir de Oliveira Santos

Presidente da Câmara



BIOGRAFIA

SARGENTO JOÃO BOSCO DOS ANJOS

João Bosco dos Anjos, filho de Ludovina Maria dos Anjos e José Gabriel dos Anjos (Eletricista), nascido aos 11 de Agosto de 1975 (43 anos), à cidade de São João Del-Rei/MG, pai de dos Filhos Nathan e Gabriel. Estudou na Escola Municipal Dr. Briguento César do Jardim ao 2º ano, nessa época morava na colônia do Marçal com os pais e mais 07 irmãos, sendo quatro mulheres e três homens em um conjunto habitacional cedido aos funcionários da Companhia Industrial Fluminense, empresa a qual seu pai trabalhava, mas devido a grande quantidade de gases que a fábrica lançava no ar, mudaram-se para o Bairro das Fábricas em uma casa própria, vindo a estudar na Escola Estadual Dr. Garcia de Lima até o 1º ano do Ensino Médio.

Sua pré-adolescência foi bastante tranquila, ficava quase que o dia inteiro brincando, soltando pipas, jogando futebol em diversos campinhos improvisados que se achavam aos montes no bairro, e conversando com amigos afinal televisão era um privilégio para poucos. Já aos 15 anos passou em um concurso e foi trabalhar na Faixa Azul, programa da Prefeitura Municipal de assistência aos jovens que cobravam estacionamento rotativo no centro da cidade, ficando um ano e meio no serviço. Depois disso trabalhou como servente de pedreiro e na casa de um amigo fazendo artesanato em gesso (Santos e peças decorativas), dando seus primeiros passos na sua carreira artística. Aos 18 anos teve sua primeira Grande perda que foi a perda de seu Mentor e Pai José Gabriel dos Anjos vítima de um câncer aos 58 anos de idade, pessoa de enorme caráter e um exemplar trabalhador. Seu pai antes de casar estava trabalhando no Estado de São Paulo quando recebeu a notícia que sua mãe iria entregar seus irmãozinhos a outras famílias pois a crise financeira que estavam passando eram enormes, falou que não era para ela fazer aquilo que eles iriam conseguir superar aquelas dificuldades, assim ele fez cuidou de toda sua a sua família, mesmo depois de casado e já com filhos e todos seus irmãos mesmos já com idade, estruturados e com famílias lhe pediam bênçãos e lhe tratavam como pai.

A perda desse mentor lhe fez a vida ser um pouco mais difícil, mas os ensinamentos recebidos por ele lhe davam o suporte para superar as dificuldades.

Em 1995 após duas tentativas frustradas, passou no concurso de Soldado da Polícia Militar de Minas Gerais, fato que lhe marcou muito, pois devido as decepções em ter sido reprovado nos exames psicotécnicos dos concursos anteriores, já não tinha mais dinheiro, onde sua mãe Sra. Ludovina tirou o dinheiro que ela tinha para pagar algumas prestações para lhe dar e fazer a prova. No dia do tão esperado exame após ter passado na prova escrita, teve de passar a noite na rodoviária, pois não conseguiu achar nenhuma pensão ou hotel próximo ao batalhão, na prova foi dado como avaliação psicológica desenhar uma árvore, colocar o nome dela, idade e se estava viva ou morta, como gostava muito de desenhar na adolescência e tinha uma certa habilidade para tal, mesmo com sono por não ter dormido, fez uma magnífica árvore, colocou o nome dela de ESPERANÇA, na idade colocou que ela tinha 19 anos e se estava viva ou morta colocou viva e grifou em baixo, aquela árvore estava representando a sua vida e o seu desejo de ser um policial passou a ser um sonho e se não conseguisse naquela oportunidade iria tentar por diversas vezes, pois lhe restava a ESPERANÇA e a FÉ EM DEUS.



Foi aprovado e iniciou o curso na cidade de Lavras na Sexta Região da Polícia Militar no 8º Batalhão de Polícia no 03/07/1995 à época comandado pelo então Ten. Cel. Henrique Éloi do Nascimento este oriundo desta terra de Madre de Deus de Minas o qual chegou ao posto de Subcomandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais.

Conseguindo passar por todas as etapas, formou-se e foi trabalhar na cidade de Bocaina de Minas, divisa com o estado do Rio de Janeiro (Resende), ficando até 1998 e apesar de tão pouco tempo, foram anos muito difíceis por estar longe da família e amigos, e por ser uma região muito problemática e com poucos recursos, foram sete homicídios atendidos naquela cidade em apenas dois anos, chegando a perder até mesmo um Companheiro de serviço, vítima de disparo de arma de fogo.

Após esse período bastante turbulento, porém, com excelentes serviços prestados naquela cidade, foi transferido como soldado para Madre de Deus de Minas aos 23 anos de idade, recebendo várias premiações de bons serviços prestados, em 2005 recebeu a medalha grau Bronze na PMMG acompanhadas de notas meritórias e elogios individuais, em 2006 foi promovido a Cabo PM, 2014 conseguiu entrar na UFSJ (Universidade Federal de São João del-Rei) curso de Artes Aplicadas, sendo realizados diversos trabalhos artísticos na cidade de Madre de Deus, como pinturas de telas, telhas, murais e réplicas em cerâmica de gesso da igreja Matriz e da capela do Rosário ajudando a divulgar a cidade, em 2015 recebeu a medalha grau Prata e nesse mesmo ano foi para o Curso Especial de Formação de Sargentos (CEFES) na cidade de Barbacena (9º BPM) retornando para Madre de Deus como Sargento. Esse curso apesar de ter sido um enorme sonho realizado, foi um momento mais marcante da sua vida, sua mãe já passando por delicados problemas de saúde como Glaucoma (enxergava apenas 40% em uma vista) mesmo apesar de ter sido submetida a diversas cirurgias, problemas de circulação e pressão arterial estava super animada com sua formatura de Sargento que estava para acontecer, mesmo apesar de várias insistências e abordagens para que ela não fosse para o evento formatura por causa da sua fragilidade, ela não desistiu, dizendo que queria participar daquele momento e foi mesmo sentindo dores que insistia em não demonstrar a ninguém. No dia seguinte após o evento falando com aquele se fosse uma vitória “não falei que iria” sendo correspondida com um forte abraço e frases de agradecimentos por tudo que ela fez para que a sua carreira militar fosse tão bem-sucedida. Depois disso ela pediu para internar, ficando por uns três dias, porém já não lúcida por problemas de pressão vindo a falecer.

A perda de seu segundo Mentor lhe deixou um enorme vazio, afinal forma muitos anos de alegrias e dedicação que ela havia lhe proporcionado, mas o conforto vem de saber que a essa hora eles Ludovina Maria dos Anjos e José Gabriel dos Anjos estão na companhia de Nosso Senhor Jesus Cristo merendo o repouso dos grandes guerreiros de Deus.

Em 2016 a cidade de Madre de Deus foi agraciada como uma das poucas cidades de Minas Gerais com índice zero de homicídios há mais de dez anos (Madre de Deus estava há 13 anos), apenas 34 municípios em Minas haviam conseguido essa significativa marca, fruto das imensas horas de trabalho com seus companheiros e da comunidade, cidade que tem enorme orgulho de estar trabalhando há mais de 20 anos,



Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas

CEP: 37.305-000 – Estado de Minas Gerais

CNPJ: 04.837.539/0001-50



ciente que todos os méritos vem do senhor, “Se o Senhor não Guardar a cidade, em vão vigia a Sentinela” Salmos 127.